

# A ESTRUTURA REPRESENTACIONAL DA VACINAÇÃO PARA USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE<sup>1</sup>

Beatriz Costa Santos<sup>2</sup>, Charles Souza Santos<sup>3</sup>

## RESUMO

A vacinação é considerada como uma das estratégias mais eficazes e importantes na prevenção de diversas doenças infecciosas, pois age protegendo o corpo humano de vírus e bactérias que são capazes de provocar doenças que podem comprometer gravemente a saúde. Objetivo: Identificar a estrutura representacional sobre a vacinação para usuários dos serviços de saúde. Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, sustentada na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural, onde foram incluídos os usuários dos serviços de vacinação, maiores de 18 anos, cadastrados no sistema de informação do Programa Nacional de Imunização – PNI após serem atendidos e imunizados na sala de vacina e convidadas por meio do termo de consentimento para participar da pesquisa. Os dados foram coletados em duas fases: a primeira, que incluiu a evocação ou associação livre de palavras e os dados foram analisados por meio da análise prototípica. Na segunda fase, foi aplicado o teste de centralidade choix-par-bloc, e os dados foram analisados através da análise de similitude. Resultados: Foram identificados o quadrante de quatro casas com os termos do possível núcleo central: prevenção, proteção e saúde. E os cognemas proteção, dor e responsabilidade apresentando o maior número de ligações na árvore máxima. Conclusão: Apesar de ainda existirem grupos contrários à vacinação, no estudo fica claro a sua importância para os usuários dos serviços de saúde que enxergam que além do medo e da dor, vacinar é um ato de responsabilidade, de cuidado com a saúde, de prevenção de doenças e proteção individual e coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representações Sociais, Usuários dos Serviços de Saúde, Vacinação

## THE REPRESENTATIONAL STRUCTURE OF VACCINATION FOR USERS OF HEALTH SERVICES

### ABSTRACT

Vaccination is considered one of the most effective and important strategies for preventing various infectious diseases, as it acts to protect the human body from viruses and bacteria that are capable of causing diseases that can seriously compromise health. Objective: Identify the representational structure about vaccination for users of health

---

<sup>1</sup> Trabalho da Bolsa de Iniciação Científica financiada pelo CNPq 2022-2023.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB, Campus de Jequié. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: bibcosta85@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem e Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB. Orientador de Iniciação Científica CNPq. E-mail: charlesss@uesb.edu.br

services. Methods: This is a quantitative-qualitative research, based on the Theory of Social Representations in its structural approach, which included users of vaccination services, over 18 years of age, registered in the information system of the National Immunization Program – PNI after being seen and immunized in the vaccine room and invited through the consent form to participate in the research. Data were collected in two phases: the first, which included the evocation or free association of words and the data was analyzed using prototypical analysis. In the second phase, the choix-par-bloc centrality test was applied, and the data was analyzed using similarity analysis. Results: The quadrant of four houses was identified with the terms of the possible central nucleus: prevention, protection and health. And the cognems protection, pain and responsibility present the largest number of connections in the maximum tree. Conclusion: Although there are still groups opposed to vaccination, the study makes clear its importance for users of health services who see that in addition to fear and pain, vaccinating is an act of responsibility, of health care, of prevention disease and individual and collective protection.

**KEYWORDS:** Social Representations, Users of Health Services, Vaccination

## **INTRODUÇÃO**

A vacinação é considerada como uma das estratégias mais eficazes e importantes na prevenção de diversas doenças infecciosas, pois age protegendo o corpo humano de vírus e bactérias que são capazes de provocar doenças que podem comprometer gravemente a saúde (NEVES et al. 2022).

A implementação do Programa Nacional de Imunização em 1973, pelo Ministério da Saúde foi de grande importância para a evolução da saúde pública no Brasil. Atualmente, as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde são ofertadas gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde, beneficiando todas as faixas etárias (APS et al. 2018).

Ainda que comprovados mediante estudos e pesquisas os benefícios dos imunobiológicos, há alguns obstáculos e resistência na aceitação do mesmo, o que pode ser explicado por variados fatores, como, o difícil acesso as unidades de saúde, medo, doutrina, crenças e superstições (QUEIROZ et al. 2013).

A não vacinação deixa o indivíduo desprotegido e exposto a doenças, o que pode comprometer a saúde e colaborar com o aumento dos índices de morbidade e mortalidade. Atualmente, inúmeras pessoas fazem parte do movimento antivacinação e o que acaba contribuindo para o fortalecimento e crescimento desses grupos é a utilização dos meios midiáticos para propagar informações errôneas, no que tange a efetividade e proteção das vacinas. Com isso, torna-se primordial a vinculação de

informações que esclareçam os benefícios que existem na aplicação dos imunobiológicos e o seu efeito na prevenção de doenças (APS et al. 2018).

Com base na Teoria das Representações Sociais, que permite entender as percepções de uma dada população acerca de um objeto (CRUSOÉ, 2004), este estudo busca identificar a estrutura representacional sobre a vacinação para os usuários dos serviços de saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se uma pesquisa quanti-qualitativa, sustentada pela TRS em sua abordagem estrutural. Teve como campo de pesquisa as instituições de saúde de nível primário do município de Jequié/BA que possuem sala de vacina. Participaram um total de 150 pessoas, que estavam cadastradas no Sistema de Informação de Vacina do referido município.

O estudo foi dividido em duas fases: na primeira fase foram aplicados os instrumentos de evocações livres e o questionário sociodemográfico. Os dados provenientes das evocações livres foram analisados, com o auxílio do software EVOC, por meio da análise prototípica. Na segunda fase, após a análise prototípica, retornou-se ao campo de pesquisa para aplicação de um teste de centralidade aos mesmos participantes da primeira fase. Para a aplicação deste teste utilizou-se o instrumento *choix-par-bloc*.

*Choix-par-bloc* ou escolha sucessiva por bloco é um método de hierarquização dos termos evocados. Este método permite uma abordagem quantitativa para elementos de representação e através dela evidenciamos as relações de similitude no interior da representação, bem como as relações de antagonismo ou exclusão através do cálculo do índice de distância, permitindo comparar a importância relativa de certos elementos (SÁ, 2002). A conexão de cada item é calculada a partir do índice de similitude: as relações entre o número de co-ocorrências entre duas palavras e o número de indivíduos. Quanto mais o índice de similitude é próximo de 1, mais os itens em questão estão relacionados. É a combinação de relevância e conectividade que permite considerar os cognemas como um elemento central (AUBERT; ABDI, 2002).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**FIGURA 1** – Quadro de quatro casas ao termo indutor “vacinação” entre usuários dos serviços de saúde. Jequié/BA, 2023.

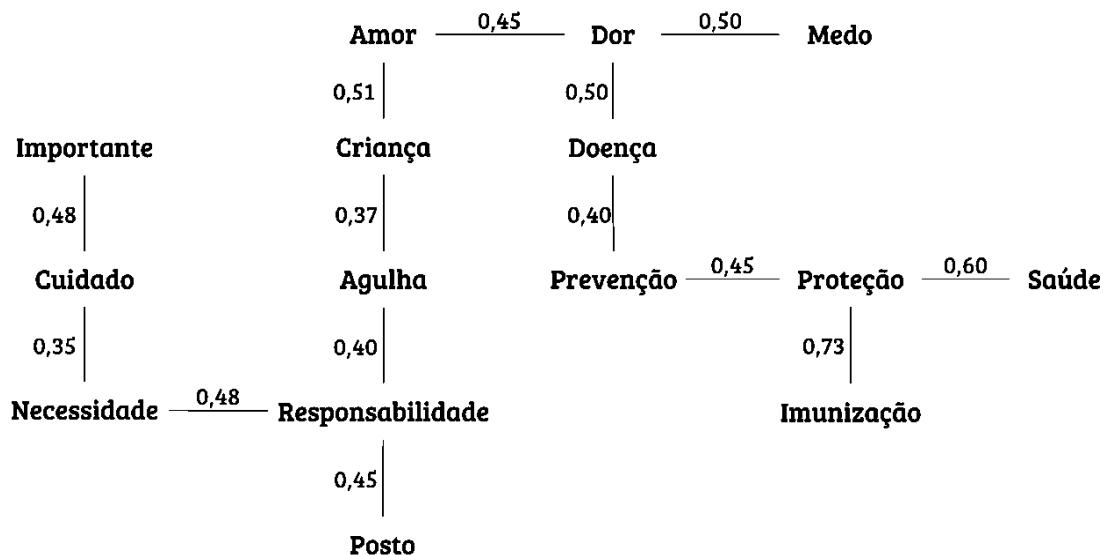
O.M.E. < 2,80				>2,80		
Freq. Med.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.
≥24	Prevenção	59	2,305	Cuidado	35	3,286
	Proteção	49	2,449			
	Saúde	65	2,415			
≤23	Dor	20	2,450	Agulha	14	3,786
				Amor	9	4,444
				Criança	11	2,818
				Necessidade	12	3,917
				Posto	6	3,333
				Responsabilidade	6	3,833

Fonte: Arquivos da Pesquisa.

Na análise prototípica das evocações e significados relacionados à vacinação, a frequência média de evocação foi de 24 e a média das ordens médias de evocação foi 2,80. No quadrante superior esquerdo, os cognemas "prevenção", "proteção" e "saúde" foram prontamente evocadas, constituindo assim o possível núcleo central.

Os quadrantes subsequentes constituem o sistema periférico, logo, é possível inferir que, os cognemas que o compõem expressam a importância da imunização diante da dor e medo ligados à doença, bem como, a interligação do amor e responsabilidade na vacinação, e por fim faz referência às unidades de atenção primária, vitais para orientação e vacinação, fortalecendo a saúde na comunidade.

**FIGURA 2** – Árvore máxima dos cálculos de similitude, provenientes da escolha por blocos. Jequié/BA, 2023.



Fonte: Arquivos da Pesquisa.

Ao observar a árvore máxima, pode-se afirmar que esta análise favorece a ideia de centralidade para os termos proteção, dor e responsabilidade, visto que são os cognemas que detêm maior conexidade, apresentando 03 ligações com os demais que constituem a estrutura representacional. Esses termos trazem a ideia de uma dimensão conceitual, mostrando uma concepção coletiva do que as vacinas, de maneira geral, representam para os indivíduos que construíram esse pensamento social.

O cognema proteção, remete a dimensão operacional, pois diz respeito a forma como as vacinas protegem o organismo contra o acometimento de doenças. O termo dor, representa a dimensão psicológica, demonstrando um julgamento negativo apresentado na administração dos imunobiológicos, porém garantindo o sentimento afetuoso de cuidado por meio da prática de vacinação. Por fim, o cognema responsabilidade remete a dimensão de atitude, pois, enfatiza o ato de responsabilizar, caso haja a vacinação o indivíduo estará se prevenindo das doenças fazendo com que aconteça a manutenção da saúde.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Dado o exposto, percebe-se que a vacinação constitui-se um objeto representacional ao gerar posicionamentos e julgamentos por parte da população usuária do SUS. Para eles, a vacinação tem um significado de condições favoráveis à manutenção da saúde e a estrutura representacional fortaleceu o pensamento

psicossocial voltado para os benefícios da vacinação à saúde populacional. O quadro de quatro casas juntamente com a árvore máxima de similitude mostraram as palavras que refletem o pensamento do grupo social, trazendo a ideia central da prevenção e promoção que são garantidas pelos imunobiológicos, proporcionando saúde.

Apesar de ainda existirem grupos contrários à vacinação, no estudo fica claro a sua importância para os usuários dos serviços de saúde que enxergam que além do medo e da dor, vacinar é um ato de responsabilidade, de cuidado com a saúde, de prevenção de doenças e proteção individual e coletiva. Em vista disso, consideramos que o estudo traz uma contribuição científica pertinente a ser disseminado nos dispositivos de saúde pública, no espaço social e na base de dados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. APS, et. al. Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, p. 1-13, 2018.
2. AUBERT, J.; ABDI, G. Représentations sociales de la gymnastique chez des enseignants stagiaires d'éducation physique et sportive et choix d'enseignement. *Staps*, 2002, v.59, n.3, p: 9-22.
3. Crusoé NMC. A Teoria das Representações Sociais em Moscovici e sua importância para a pesquisa em educação. *Aprender – Cad. de Filosofia e Pisc. da Educação*. 2004; 2(2): 105-114.
4. NEVES, et. al. Tendência da disponibilidade de vacinas no Brasil: PMAQ-AB 2012, 2014, 2018. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio Grande do Sul, v. 38, n. 4, p. 2-10, 2022.
5. QUEIROZ, et.al. Cobertura vacinal do esquema básico para o primeiro ano de vida nas capitais do Nordeste brasileiro. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 294-302, fev., 2013.
6. SÁ, C.P. Núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Editora Vozes; 2002.